

# TOMCATO

Solução concentrada (SL) com 360 g/l ou 31,18 % (p/p) de glifosato  
(sob a forma de sal de isopropilamónio)

Herbicida sistémico, de pós – emergência, para combate às infestantes anuais e vivazes em vinha, macieira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, cerejeira, laranjeira, limoeiro, tangerineira, toranjeira, amendoeira, oliveira, bananeira, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, pousios, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura em trigo, cevada, aveia, triticales, girassol e milho, infestantes aquáticas em valas e canais, zonas não cultivadas, vias de comunicação e rabo-de-raposa na cultura da faveira.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE A USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de Venda nº 1119 concedida pela DGAV.

Capacidade: 1 L

Lote:

Fabricante e distribuidor:

PROBELTE S.A.  
C/Antonio Belmonte Abellán 3-7, Poligono Industrial EL Tiro  
Espinardo – Murcia 30100 - ESPANHA

TOMCATO é um herbicida sistêmico com base em glifosato. Derivado da glicina que pertence ao grupo dos aminoácidos. Herbicida de pós emergência não seletivo, e de ação sistêmica é absorvido pelas folhas e caules e rapidamente translocado através do simplasto. Atua por inibição da biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase).

### ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Aplicar o TOMCATO sobre as infestantes vivazes quando se encontrem em crescimento activo, de preferência até à floração. As infestantes anuais devem ser tratadas nas primeiras fases do seu desenvolvimento. Quando a infestação for mais desenvolvida e intensa, utilizar as doses mais elevadas de TOMCATO. Quando as infestantes vivazes se apresentarem em manchas, fazer aplicações localizadas, utilizando caldas de TOMCATO à razão de 1,5 l/100l de água.

Nas marachas dos arrozais aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).

Nas infestantes aquáticas aplicar o TOMCATO, em Junho/Julho.

No combate ao feto, aplicar o TOMCATO com as folhas bem abertas, mas verdes.

O tratamento dos favais contra o rabo-de-raposa deverá fazer-se quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros “tubérculos” ou “gomos” de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deverão observar-se, a partir da floração, as raízes das faveiras através de amostras recolhidas duas vezes por semana. Repetir o tratamento 15 dias mais tarde.

## INFESTANTES E DOSES DE APLICAÇÃO

O TOMCATO deve ser aplicado nas doses indicadas no quadro seguinte, em função do tipo de infestantes a combater:

UTILIZAÇÕES	INFESTANTES	DOSES DE APLICAÇÃO L / ha	VOLUME DE CALDA L/ha
Vinha e Pomares de: Macieira Pereira Pessegueiro Damasqueiro Cerejeira Laranjeira Limoeiro Tangerineira Toranjeira Amendoeira Oliveira Bananeira	Anuais	2 a 4 *	200
	erva-pata ( <i>Oxalis pes-caprae</i> )	4 a 5	
	escalracho ( <i>Panicum repens</i> )	4 a 7	
	graminhão ( <i>Paspalum paspalodes</i> )	5 a 8	
Antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura em: Trigo Cevada Aveia Triticale Girassol Milho	urtigas ( <i>Urtica spp</i> )	6 a 8	a
	corriola ( <i>Convolvulus arvensis</i> )		
	silvas ( <i>Rubus spp</i> )		
	feto ( <i>Pteridium aquilinum</i> )		
	caniço ( <i>Phragmites australis</i> )		
Marachas de arrozais	acácias ( <i>Acacia spp</i> )	8 a 10	600
	jacinto aquático ( <i>Eichornia crassipes</i> )		
Renovação de pastagens	grama ( <i>Cynodon dactylon</i> )	8 a 10	600
Pousios (entre duas culturas)	junça ( <i>Cyperus rotundus</i> )		
Zonas não cultivadas	juncinha ( <i>Cyperus esculentus</i> )		
Vias de comunicação	tabua-larga ( <i>Typha latifolia</i> )		
Infestantes aquáticas de valas e canais			
Faveira	rabo-de-raposa ( <i>Orobancha spp</i> )	130 ml/ha	

\* Antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura, para o controlo de infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento também podem ser usadas doses de 0,75 l/ha a 1,5 l/ha.

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não aplicar o TOMCATO junto a videiras e árvores de fruto que apresentem cor verde, nos caules e troncos.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar em vinhas e pomares com menos de 3 anos.
- Para evitar quebra de eficácia do produto, não se deve misturar com outros produtos.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação; quando tiverem sido aplicadas outros produtos fitofarmacêuticos, é conveniente aplicar o TOMCATO após 12 horas para não reduzir a sua eficácia.
- Não mobilizar o terreno nas primeiras três ou quatro semanas após a aplicação.
- Durante a aplicação não atingir as partes verdes das culturas (folhas, ramos ou frutos e raízes no caso da bananeira) e feridas recentes de poda (menos de 2 semanas).
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária, juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 600 L/ha.

Após a aplicação, lavar o equipamento várias vezes com detergente e água. Os bicos devem ser retirados e lavados separadamente.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



Ficha de segurança fornecida a pedido.

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Se for necessário consultar um médico, mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

Não respirar a nuvem de pulverização.

Não pode entrar em contato com os olhos, a pele ou a roupa.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Evitar a libertação para o ambiente.

EM CASO DE exposição ou de indisposição: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Recolher o produto derramado.

Eliminar o conteúdo e embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

Não entrar nas áreas ou culturas tratadas durante as primeiras 24 horas após a aplicação do produto. Durante as 24 horas seguintes, deve-se usar roupa de proteção e luvas de proteção química adequada.

O aplicador deverá utilizar luvas durante a preparação da calda; Usar luvas e vestuário de proteção impermeável durante a aplicação do produto.

Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Intervalo de Segurança – 7 dias em amendoeira; 21 dias em faveira; 28 dias em videira, macieira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, cerejeira, laranjeira, limoeiro, tangerineira, toranjeira, oliveira e bananeira.

Em caso de intoxicação contatar o Centro de Informações Anti-Venenos, Telef.:808250143.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção VALORFITO; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**Atenção:** Armazenar o produto nas embalagens de origem, bem fechadas. Não armazenar em locais com temperaturas inferiores a zero graus.

**Nota:** Como a aplicação deste produto não é feita sob nosso controle, apenas nos responsabilizamos pela qualidade sempre constante dos nossos produtos.